

### **FLUXO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE TRATADO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO**

Felipe dos Santos<sup>1</sup>, Giovanna Bastos dos Santos<sup>1</sup>, Gyovanna Almeida Silva<sup>1</sup>, Letícia dos Santos Souza<sup>1</sup>, Nátaly Santos Costa Shirata<sup>1</sup>, Tatiana Miguel Ramos<sup>1</sup>, Yanka Miranda<sup>1</sup>, Aliny Simony Ribeiro Beneveni de Campos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente FECS HAOC. <sup>2</sup>Docente e orientadora FECS HAOC.  
E-mail: ascampos@haoc.com.br

**Introdução:** O Projeto de Extensão e Pesquisa Interdisciplinar (PEPI) abordou o uso inadequado dos serviços de urgência e emergência, refletido na alta procura por atendimentos de baixa complexidade na UPA. Esse comportamento causa superlotação e comprometimento do atendimento de casos prioritários. **Objetivo:** Promover ação educativa para orientar colaboradores da UPA na diferenciação entre demandas próprias da unidade e aquelas que devem ser encaminhadas à UBS, contribuindo para um fluxo assistencial mais adequado. **Material e Método:** Foi produzido um vídeo educativo com orientações sobre UPA x UBS, triagem e impactos da superlotação. A apresentação foi acompanhada de questionário online aplicado em 05/11/2025, com participação de 14 profissionais. A análise dos dados ocorreu de forma quantitativa. **Resultados:** Houve excelente aceitação: 100% dos participantes consideraram o conteúdo claro e relevante. Todos reconheceram a importância de materiais educativos e apontaram múltiplos fatores relacionados à sobrecarga da UPA, reforçando a necessidade de educação permanente. **Conclusão:** A ação educativa foi eficaz na conscientização da equipe e apresenta potencial para melhorar o fluxo de atendimentos. A ampliação do material para cartazes e divulgação ao público pode fortalecer a organização da demanda.

**Descritores:** Centros de Saúde, Serviços Médicos de Emergência, Educação em Saúde.